ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE ERECHIM

PODER LEGISLATIVO

Câmara Municipal de Erechim
APROVADO
Sessão: 30/09/2013
Presidente

Câmara Municipal de Erechim
PROTOCOLO
Recebido em: 30/09/2013
Horas: 16h40min
Secretaria Geral

MOÇÃO Nº. 017/2013

Exmo. Sr.
Vereador JOSÉ DA CRUZ
Presidente do Poder Legislativo
Nesta

Senhor Presidente:

A Vereadora signatário, amparado na Lei Orgânica e no Regimento Interno desta Casa Legislativa, vêm por intermédio do presente apresentar para apreciação do Douto Plenário, **MOÇÃO DE APOIO,** a Deputada Zila Breitenbach pelo projeto de lei que tem a proposta de redução de ICMS cobrado aos consumidores de energia elétrica residencial.

O Projeto de Lei 212/2013 que tem o objetivo de reduzir, de 25% para 17% gradativamente até 2022, o ICMS cobrado aos consumidores de energia elétrica residencial.

JUSTIFICATIVA

A carga tributaria repassada ao consumidor na conta de luz alcançou 45,08% em 2008 segundo estudo elaborado pelo Instituto Acende Brasil.

Com exceção de 2002, desde 1999 a carga de tributos e encargos da energia elétrica se mantem acima dos 40% no Brasil. Países como Portugal e Grã –Bretanha tem carga tributaria de 5% na conta de luz.

Dados negativos porque coloca o País entre os que mais cobram tributos e encargos do consumidor. Em poucos lugares do mundo a conta de luz carrega tamanho peso morto de impostos. Na comparação com outros países, o Brasil aparece na 14° posição em carga tributaria de energia para consumidores industriais, de acordo com dados de 2004 da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico(OCDE). A estatística não leva em consideração os encargos repassados ao consumidor, como despesas trabalhistas das empresas. Entre os consumidores residenciais, o Brasil detém a 23° colocação. O (ICMS) foi identificado como o grande vilão da carga tributaria. Na média o imposto- cujo índice varia de acordo com o Estado- representa em torno de 20% do valor da conta paga.

Com base nas guias de recolhimento de impostos apresentadas nos balanços das empresas, o estudo verificou também que o setor elétrico recolheu R$ 46,2 bilhões de

tributos e encargos em 2008. O Valor daria para construir duas usinas hidrelétricas do tamanho de Belo Monte. O acréscimo em relação a 2006 chegou a 18,4%.

Recentemente, o Governo Federal reduziu a tarifa para famílias de baixa renda contudo estranha-se que, segundo consumidores de nossa cidade enquadrados plenamente no Projeto de Redução tiveram uma surpresa, no recibo do 1° pagamento após a concessão, os valores foram superiores aos que rotineiramente eram pagos. Além disso os fornecedores de energia divulgaram que suas demais economias tiveram a suspenção de um beneficio acordado com o governo. Em resumo todas as contas tiveram valores majorados, tanto para família de baixa renda como os demais consumidores quer seja domésticos ou industriais; registre-se que não houve aumento no consumo em KWH.

Contando com o apoio dos nobres pares, subscrevemos a presente.

Sala das Sessões, 30 de setembro de 2013

Vania Isabel Smaniotto Miola

VereadoraBancada do PPS